Vicunha Têxtil S.A.

CNPJ nº 07.332.190/0001-93

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES BOVESPA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2001.

1. PRINCIPAIS FATOS DO EXERCÍCIO

O ano de 2001 foi caracterizado pelo início da reestruturação operacional e organizacional da atividade têxtil do Grupo Vicunha. Esse processo faz-se necessário pela decisão dos acionistas controladores de concentrarem seus investimentos em duas atividades, ou seja, Têxtil e Siderúrgica. Uma vez concluído, em março de 2001, o descruzamento acionário da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN e Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, o foco passou a ser a atividade Têxtil. Para implementar as mudanças necessárias e fundamentais ao desempenho da atividade, foi estabelecido um plano de ação que tem como principal meta a melhoria de geração de caixa com a conseqüente redução do endividamento e criação de valor para o acionista.

As principais premissas componentes do plano podem ser resumidas nas seguintes ações estratégicas em curso:

- Reorganização societária.
- Profissionalização da gestão.
- Reestruturação operacional.
- Redução de custos e despesas fixas.
- Unificação de processos.
- Fechamentos e realocações da produção.

A implementação dessas ações iniciou-se em junho de 2001 com a conclusão do processo de reorganização societária, iniciado em dezembro de 1999 com a incorporação das empresas Fibra S.A., Fibra Nordeste S.A., Fibrasil Têxtil S.A. e Vine Têxtil S.A. pela Vicunha Nordeste S.A., hoje denominada Vicunha Têxtil S.A.

A administração da Sociedade foi, também, totalmente profissionalizada e subordinada a um Conselho de Administração composto por representantes dos acionistas controladores e conselheiros externos à Sociedade.

2. REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E ORGANIZACIONAL

Implementada a reorganização societária e da gestão, a Sociedade partiu para a busca das oportunidades projetadas no primeiro semestre. Centralizou as atividades de apoio, Administrativas e Financeiras, Recursos Humanos, Logística e Suprimentos e Infra-estrutura, em um Centro Administrativo em São Paulo. Decidiu focar suas atividades operacionais através de quatro unidades de negócios: Tecidos, Fios e Malhas, Fibras e Filamentos e Confecções. Operacionalmente, promoveu a otimização de suas capacidades produtivas possibilitada pelo fato de estarem todas em uma única pessoa jurídica, desativando seis unidades industriais, eliminando-se, dessa forma, capacidade ociosa, e concentrando a produção em um número menor de plantas, reduzindo, substancialmente, gastos fixos, mantendo, ainda assim, os mesmos níveis de produtividade e vendas.

3. PERSPECTIVAS

A implementação das ações ao longo de 2001 resultou em diversos investimentos, que afetaram negativamente os resultados apurados ao longo desse mesmo ano. Os ganhos permanentes, decorrentes desses investimentos, serão materializados já no exercício de 2002, com a redução de custos fixos e variáveis, esperada pela Administração. Outras ações que, também, trarão resultados expressivos serão implementadas em 2002 e 2003, ações essas que requerem um tempo maior de implementação e desenvolvimento, como, por exemplo, Tecnologia da Informação, Qualidade e Competitividade e Logística e Suprimentos.

O contínuo processo de reorganização e adaptação dos negócios, motivado pelas permanentes mudanças impostas pelo mercado e pelo ambiente econômico e político, requer da Administração sucessivas ações de redirecionamento estratégico, visando à perpetuação do crescimento das operações. Diante desse fato, já a partir de 2002, a Administração terá como objetivo implementar um processo coordenado de planejamento estratégico em duas frentes: visão estratégica e alinhamento interno.

No aspecto da visão estratégica os objetivos são:

- Identificar as oportunidades de crescimento lucrativo.
- Identificar as fontes de criação de valor, bem como aquelas que não agregam, dentro do portfólio atual.
- Determinar a atratividade dos segmentos do mercado.
- Avaliar estratégias potenciais (produtos, serviços, segmentos de mercado, comercialização, posição e gestão da cadeia de suprimentos).

Como alinhamento interno as diretrizes são:

- Elaborar e escolher oportunidades para reestruturações internas.
- Otimizar o parque industrial (consolidações e fechamentos).
- Alinhar e adequar a Organização (funções, número de empregados e habilidades) com a estratégia.
- Desenvolver um plano de transformação e migração da Sociedade.
- Implementar um modelo de gestão focado na criação de valor.
- Definir metas baseadas na criação de valor.
- Desenhar processos de planejamento, orçamento e aprovação de investimentos que estão estrategicamente alinhados com as metas de criação de valor.
- Alinhar o sistema de remuneração com as novas metas.

4. COMENTÁRIOS SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2001

A Sociedade iniciou o ano de 2001 com grande expectativa de desempenho positivo de suas operações, porém, fatores internos ligados ao processo de reestruturação e externos, tais como retração da economia americana e seus reflexos na economia internacional e nacional, crescimento das taxas de juros, crise na Argentina e flutuações nas taxas de câmbio, afetaram significativa e negativamente o resultado desse exercício, mais notadamente quando se esperava um forte crescimento das operações.

A combinação desses fatores resultou no prejuízo apurado ao final do exercício de R$ 124,7 milhões, em que se destaca o prejuízo de R$ 45,7 milhões oriundos dos investimentos nas controladas Fibra DuPont (R$ 21,1 milhões) e Fidupar Inversora (R$ 24,6 milhões). Deve-se considerar, ainda nesse contexto, os esforços da Administração na criação e implementação de controles mais rígidos em todas as áreas operacionais e administrativas da Sociedade, que resultaram em melhoria significativa do ambiente de controles internos e na aplicação de práticas consistentes com o conceito de empresa única e gerenciamento administrativo e financeiro centralizados. Para melhor análise do efetivo desempenho operacional, considerando-se a não-recorrência de determinados gastos incorridos e de eventos extraordinários, a Administração preparou uma breve descrição daqueles considerados principais e de maior impacto, conforme segue:

4.1. Efeitos Não Recorrentes e Extraordinários

Principais impactos no lucro operacional de efeitos negativos não recorrentes:

- R$ 24,4 milhões de ajustes de valor de estoques de acordo com valores de realização, principalmente no negócio Confecções (estoques que são influenciados pela sazonalidade).
- R$ 15,8 milhões em gastos com demissões decorrentes do processo de reestruturação (R$ 13,8 milhões) e gastos com realocação e paralisação de linhas de produção (R$ 2,0 milhões).
- R$ 4,2 milhões referente à reversão de créditos tributários de difícil realização.
- R$ 3,8 milhões de adicional de provisão para devedores duvidosos sobre recebíveis vencidos, identificados com o aprimoramento da análise de crédito e cobrança no negócio Confecções.
- R$ 3,5 milhões referentes a custos com rescisão de contratos de fornecimento de matéria-prima.

Efeito no lucro operacional: R$ 51,7 milhões.

- R$ 7,2 milhões referentes a imposto de renda e contribuição social da Fibra S.A. revertidos na incorporação.

Total dos efeitos não recorrentes: R$ 58,9 milhões.

Principal impacto no resultado financeiro de efeito negativo extraordinário:

- R$ 65,2 milhões decorrentes do efeito da desvalorização cambial sob a parcela da dívida exposta à variação cambial que está protegida pelo "hedge" natural das exportações.

4.2. Desempenho Operacional

Vendas

As vendas brutas de R$ 1.663,0 milhões foram superiores em R$ 62,4 milhões em relação ao ano anterior, crescimento de 4%, ainda que as controladas Fibra DuPont e Fidupar Inversora tenham apresentado uma queda de R$ 25,0 milhões no faturamento.

As exportações alcançaram US$ 103,2 milhões, uma redução de US$ 7,8 milhões decorrente da crise econômica na Argentina e retração do mercado americano.

Margem de Contribuição

A Sociedade, no ano de 2001, conseguiu uma margem de contribuição de 28%, contra 30% no ano anterior. Essa queda foi decorrente, basicamente, dos aumentos dos custos das matérias-primas indexadas ao dólar norte-americano, de ajustes nos estoques, na ordem de R$ 24,4 milhões no negócio Confecção, e de perda significativa de 28% na margem de contribuição da controlada Fibra DuPont.

Despesas Comerciais e Administrativas

As despesas comerciais e administrativas representaram 7,8% e 4,9%, respectivamente, do faturamento líquido, mesmos índices do ano anterior.

EBITDA

A lucratividade da Sociedade, medida pelo EBITDA, foi de 10,2% do faturamento líquido, passando de R$ 223,0 milhões em 2000 para R$ 144,9 milhões em 2001. A redução de R$ 78,1 milhões foi decorrente, basicamente, dos impactos não recorrentes de R$ 51,7 milhões que afetaram o lucro operacional e mais o impacto do EBITDA de R$ 4,5 milhões das controladas Fibra DuPont e Fidupar Inversora em 2001 contra R$ 15,9 milhões positivos em 2000. Expurgando-se tais efeitos, o EBITDA seria de R$ 208,0 milhões.

4.3. Resultado Financeiro

Em 2001 o resultado financeiro líquido foi de R$ 203,9 milhões contra R$ 157,0 milhões em 2000, um aumento de R$ 46,9 milhões, destacando-se o efeito da variação cambial no ano no montante de R$ 65,2 milhões; além disso, a controlada Fibra DuPont apresentou aumento das despesas financeiras no montante de R$ 16,0 milhões em relação ao ano anterior.

A elevação das despesas financeiras foi conseqüência da alta variação cambial e elevação da taxa de juros ao longo do ano.

4.4. Fibra DuPont

O EBITDA das controladas Fibra DuPont Brasil e Fidupar Inversora foi de R$ 4,5 milhões, representando apenas 3,5% do faturamento líquido (no ano de 2000 o EBITDA foi de R$ 15,9 milhões, 10,5% do faturamento líquido). O prejuízo no período de R$ 45,7 milhões foi decorrente da baixa rentabilidade verificada nas operações dessas empresas e, principalmente, da crise econômica na Argentina, em que o maior efeito verificado foi o da desvalorização do peso ante o dólar, em 70%, gerando perdas com variação cambial da ordem de R$ 21,8 milhões.

5. CAPITALIZAÇÃO E ENDIVIDAMENTO

Em 2001, a Sociedade recebeu importantes aportes para capitalização, os quais resultaram em redução do endividamento bancário líquido da ordem de R$ 14,0 milhões apesar do crescimento do endividamento da controlada Fibra DuPont de R$ 21,8 milhões, com o conseqüente recuo do endividamento bancário total para R$ 525,2 milhões em relação a R$ 539,1 milhões em 31 de dezembro de 2000.

Os aportes para capitalização foram efetuados pela controladora Textilia (R$ 83,8 milhões), através de opção de conversão de debêntures do FINOR pela Sociedade (R$ 27,8 milhões) e por capitalização já efetivamente ocorrida pelo FINOR (R$ 9,7 milhões).

A Sociedade tem como meta alongar o perfil do endividamento financeiro. Apesar dos esforços empreendidos pela sua Administração nesse sentido, no final do exercício 76% do endividamento ainda era representado por vencimentos de curto prazo. As dificuldades em alongar o perfil da dívida decorreram do panorama desfavorável do mercado financeiro ao longo do ano de 2001 e também do fato de que as demonstrações contábeis da Sociedade ainda não refletiram os benefícios trazidos pela reestruturação operacional ocorrida.

Para 2002 a Sociedade estruturará, com importantes instituições financeiras, uma operação relevante que permitirá alongar parte significativa do passivo de curto prazo, ainda no primeiro trimestre do ano.

6. MERCADO TÊXTIL

De acordo com os dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT, o setor é composto por mais de 20 mil empresas, emprega cerca de 1,4 milhão de trabalhadores em todo o país e fatura em torno de US$ 20 bilhões/ ano. Espera-se que este ano o mercado têxtil apresente crescimentos de 15%. Mesmo com o panorama mundial conturbado, o setor conseguiu fechar 2001 com um superávit na balança comercial de US$ 80 milhões.

7. A EMPRESA

A Vicunha Têxtil S.A. é o maior conglomerado têxtil da América Latina com tradição de mais de 35 anos no mercado têxtil. Possui 16 fábricas no Brasil, localizadas nas Regiões Sudeste e Nordeste, e uma fábrica na Argentina. Em dezembro de 2001 a Sociedade tinha 13,3 mil colaboradores.

Seu parque industrial é considerado moderno, tendo sido investidos R$ 45,2 milhões em 2001 e mais de R$ 300 milhões nos últimos seis anos.

A Sociedade é líder de mercado em tecidos planos na América Latina. Totalmente verticalizada e sintonizada com o mercado mundial, suas unidades industriais produzem Índigos, Brins, Tecidos Sintéticos e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil.

Empresa dinâmica e agressiva, antecipa as expectativas do mercado nacional e internacional através de seus lançamentos, oferecendo produtos para todos os tipos de consumidores, do tradicional ao mais inovador.

A Sociedade tem como política o atendimento constante e personalizado aos seus clientes pela equipe de vendas e marketing, procurando suprir e antecipar as necessidades do mercado. Além disso, estabelece parcerias com clientes lançadores de moda, estilistas de renome e formadores de opinião, fortalecendo o compromisso com a indústria da moda.

Além de sua tecnologia de ponta, investe sistematicamente na capacitação de seus recursos humanos, com programas de qualidade em todas as etapas dos processos industriais, comerciais e administração, provando estar apta a enfrentar os desafios destes novos tempos.

Índigo

A produção de Índigo é abrangente com pesos variando de 5,5oz a 15oz, indo dos básicos aos diferenciados com as seguintes composições: 100% algodão ou misturas com fibras de elastano, poliéster, poliamida e lyocel, a fim de proporcionar conforto, leveza, propriedade easy-care, etc. Essas misturas estão presentes na linha de produtos Policel, Cyber Blue e outros.

Agregando valor à coleção de produtos, a Sociedade oferece alguns tecidos com tingimentos especiais: linha Maxi Blue - azul intenso, linha Sulphur Dye e a linha de tonalidades exclusivas presente nos produtos Fog Denim, Angel Blue, Evolution Blue, Pacific Blue, Atlantic Blue e Forest Blue. Além disso, a coleção de produtos inclui tecidos de construções de fios diferenciados, tais como Ring, Cross Ring e Top Line, entre outros.

Toda linha Denim apresenta uma extensa opção de produtos buscando atender a todo o mercado da moda.

Brins Coloridos

A linha dos Brins Coloridos destaca-se através da diversificação de cores, artigos e processos de acabamentos.

A cada estação são lançadas novas cores, acompanhando a tendência da moda internacional.

Os artigos são identificados por várias famílias, que se diferenciam através de pesos, composições variadas, como 100% algodão, algodão/poliéster, algodão/lyocel e algodão/elastano, e acabamentos diferenciados, como o Safe&Easy com a marca Teflon®, Innovare® e Soft Touch.

Action

A linha Action assume a liderança na América Latina no segmento surf e adventure, obtendo homologação nas diversas marcas internacionais.

Os artigos têm cores sempre modais, fabricados com as fibras tecnológicas Tactel® e Supplex®, além das misturas algodão/poliéster, algodão/poliamida, poliéster/elastano, e 100% sintéticos, como o poliéster e poliamida.

As novas tecnologias em acabamentos Water Print, Ultra-Violeta e Teflon® complementam a linha Action.

Fios

Atuamos nos mercados de malharia retilínea, malharia circular, tecidos planos e fios tintos e diferenciados, sendo adotadas as seguintes principais estratégias: (a) produção de fios de maior valor agregado; (b) desenvolvimento e lançamento de produtos em parcerias com os clientes; (c) utilização plena da capacidade da tinturaria e retorção; e (d) qualidade nos serviços prestados de pré e pós-vendas.

Linhas

No segmento de linhas para costura industrial possuímos uma gama completa de produtos e, além dos mercados de índigo, brim e malha, nossos produtos atendem, também, os segmentos como: (a) cama, mesa e banho; (b) cintos e calçados; (c) malas e artefatos de couro em geral; (d) lonas e encerados; (e) cortinas, colchões e estofados; e (f) móveis para residência e escritório.

Malhas

O segmento de malharia atua nas linhas de algodão e poliéster/algodão com uma gama de 90 produtos em diversas cores, conforme a estação. Adotamos com sucesso a estratégia de incremento de produtos diferenciados de maior valor.

Confecções

O negócio Confecções obteve crescimento em novos mercados internacionais e vem ampliando as parcerias com grandes marcas. Houve um trabalho intenso em marcas próprias, com conseqüente desenvolvimento e incremento de produtos de maior valor agregado e intensificação de parcerias com as grandes redes de varejo no mercado doméstico.

Fibras e Filamentos

A Sociedade possui, também, a linha de filamentos e fibras têxteis artificiais e sintéticas, além de ser a única produtora de fibras e filamentos de viscose na América do Sul; atua também na produção de polímeros (têxteis e garrafas) e de sulfeto e sulfato de sódio. Durante o ano de 2001 a linha de fibras e filamentos passou por uma reestruturação completa no portfólio de produtos com incremento na diferenciação e no valor agregado, visando inibir a concorrência externa.

Fibra DuPont Sudamérica S.A.

"Joint venture" com a DuPont no setor de nylon têxtil. A empresa binacional dispõe de uma unidade fabril em Americana, no interior de São Paulo, e uma em Mercedes, na Argentina, todas dedicadas à fabricação de nylon têxtil.

8. RECURSOS HUMANOS E BALANÇO SOCIAL

Gestão de Pessoas

O mercado de trabalho vem constantemente exigindo profissionais capacitados, hábeis e competentes. Dessa forma, vale salientar a responsabilidade das empresas de estruturarem um sistema de educação que tenha como objetivo atender às suas necessidades estratégicas.

A área de Educação e Desenvolvimento da Sociedade passou por mudanças na forma de atuar, em que, para o momento atual, trabalha em uma estrutura matricial, através da implantação de uma política corporativa de Núcleo de Educação, operacionalizada através dos Centros de Serviços e Consultorias de RH.

Princípios

- Focar o ensino atrelado à estratégia da Sociedade, dando início ao conceito de Universidade Corporativa.
- Atrelar os treinamentos às habilidades técnicas e competências a serem adquiridas.
- Gerar competitividade e reter os talentos.
- Complementar a formação dos profissionais e formar competências.
- Praticar um dos valores mais importantes da Sociedade: a Educação de nossos colaboradores.

Levando em consideração essas premissas, a Sociedade elegeu para os anos de 2001 e 2002 as prioridades que nortearão as ações de desenvolvimento de seus profissionais:

- Desenvolvimento de gestores.
- Times de trabalho (líderes x equipes).
- Comunicação (líderes x equipes).
- Gestão de pessoas.
- Orientação para resultados.
- Gestão da qualidade.
- Gestão em tecnologia têxtil.
- Atendimento ao cliente.

Dessa forma, a Sociedade está atuando fortemente na gestão integrada de todas as suas unidades, perseguindo um ambiente de trabalho no qual as competências individuais sejam valorizadas, o esforço das equipes reconhecido, as conquistas comemoradas e a criatividade e participação incentivadas.

Balanço Social

Importante ferramenta dentro do processo de reestruturação da Sociedade, a Comunicação Interna está constantemente implementando ações com o objetivo de criar uma linguagem comunicacional integrada entre todas as suas unidades, utilizando-se de um mix de comunicação voltado para a transparência, a criatividade, o envolvimento e o dinamismo do fluxo de informação.

Hoje estamos trabalhando em conformidade com o Projeto de Gestão de Clima Organizacional que forneceu respostas significativas para uma análise do contexto interno da Sociedade, sendo envolvidos cerca de 16 mil colaboradores, identificando oportunidades, pontos fortes de nossa gestão e aqueles a serem melhorados.

Um Plano de Cargos, Remuneração e Carreiras baseado na evolução de competências foi desenhado. No ano de 2002 a Sociedade irá implantar esse novo plano a fim de se revitalizar e sustentar a construção de seu futuro, não só atraindo e retendo, como, também, detectando os talentos internos.

O Programa de Desenvolvimento de Gestores, implantado desde o ano de 2001, caracteriza um marco referencial na mudança de nossa gestão, principalmente na criação de uma nova e positiva cultura de gestão, padronizando e alinhando critérios de planejamento, acompanhamento e avaliação da prática da gestão, visando orientar, estimular e apoiar as chefias na implementação de estratégias que tornem as pessoas parceiras no negócio.

Vale destacar uma importante participação da Sociedade em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC no Projeto "Empresa que Educa", voltado ao desenvolvimento e à formação de jovens, como também a parceria com a Fundação Roberto Marinho com o Prêmio "Gestão Empresarial 2001" (Responsabilidade Social em Educação).

A Sociedade tem por prioridade a formação de pessoas e equipes - característica predominante do novo milênio. Através de um Plano de Ação consistente, a estratégia de gestão de pessoas toma forma baseando-se nos programas e nas políticas estabelecidas para a realização desse compromisso. Por isso a Sociedade optou pelo caminho de modernidade e busca de competência.

9. PROGRAMA VICUNHA DA QUALIDADE, SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Sensível às necessidades não só do mercado mas da sociedade, dos colaboradores e dos acionistas, a Vicunha Têxtil reforça suas atividades de consolidação de sua Política Ambiental e da Qualidade. Três grandes compromissos foram focados neste ano de 2001: a melhoria contínua, meio ambiente e saúde e segurança de nossos colaboradores.

Em 2001, exemplo de desdobramento desse compromisso foi o início de um projeto corporativo, de reuso do efluente em escala industrial. Esse projeto, referência no Brasil, já abrange hoje duas unidades industriais no Ceará e significa não apenas uma diminuição no consumo de água, mas a eliminação ou redução significativa do despejo de efluente líquido no meio ambiente. Reflexo dessas ações e da certificação ambiental ISO 14001 em três de suas unidades do Ceará, a Sociedade, pelo terceiro ano consecutivo, representa esse Estado nos prêmios da Confederação Nacional da Indústria como empresa ecologicamente responsável.

Na área de Segurança do Trabalho, a Sociedade formou um grupo corporativo de trabalho que ratificou o compromisso de em 2002 implementar um sistema integrado de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional com base também no modelo da OHSAS 18000, norma internacional de gestão homologada tanto pela ISO como pela Organização Mundial do Comércio.

Com grande foco em formação de times para a melhoria contínua, a Sociedade conseguiu enfrentar situações adversas, como o Racionamento Nacional de Energia, atendendo a todas as metas e sem nenhuma interrupção de suas atividades. Como exemplo desse trabalho, a unidade de Pacajus, Ceará, registrou em 2001 uma redução, em relação a 2000, de 15% no consumo de energia por metro de tecido produzido.

Em 2002 a Sociedade inicia um projeto-piloto, para a certificação do índigo como produto ecologicamente correto, com a obtenção do OEKO-TEX, o selo verde europeu. Esse projeto busca reforçar sua imagem e seu espaço dentro do mercado europeu.

10. AGRADECIMENTOS

A Administração do Grupo Vicunha agradece o apoio e a confiança recebidos por parte de seus acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e demais parceiros, e, em especial, à sua equipe de colaboradores pelo empenho e pela dedicação dispensados.

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado	
ATIVO	**2001**	**2001**	**2000**
CIRCULANTE	629.081	695.540	763.611
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.907	84.505	68.244
PERMANENTE			
Investimentos	69.034	13.350	17.103
Imobilizado	569.426	680.674	722.248
Diferido	34.183	40.183	38.404
	672.643	734.207	777.755
TOTAL DO ATIVO	1.361.631	1.514.252	1.609.610

	Controladora	Consolidado	
PASSIVO	**2001**	**2001**	**2000**
CIRCULANTE	648.273	731.312	744.760
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	161.809	231.391	265.086
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-	4.116
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	44.370
RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	111.544	111.544	33.249
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	440.005	440.005	518.029
Total do patrimônio líquido e dos recursos capitalizáveis	551.549	551.549	551.278
TOTAL DO PASSIVO	1.361.631	1.514.252	1.609.610

DEMONSTRAÇÃO SINTÉTICA DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado	
	2001	**2001**	**2000**
Receita bruta de vendas	1.207.808	1.663.012	1.600.649
Receita líquida de vendas	1.044.910	1.418.038	1.338.759
Lucro bruto	241.223	258.623	305.896
Despesas operacionais	(147.496)	(188.728)	(173.467)
Resultado financeiro	(143.022)	(203.859)	(157.006)
Resultado de equivalência patrimonial	(87.882)	-	-
Resultado não operacional	17.047	13.927	3.388
Imposto de renda e contribuição social	574	(6.845)	291
Participação de funcionários	(5.116)	(5.116)	(563)
Participação de acionistas minoritários	-	7.326	(263)
Prejuízo liquido do exercício	(124.672)	(124.672)	(21.724)
Prejuízo líquido por lote de mil ações no final do exercício - R$	(38,43)		

NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social subscrito e integralizado é composto por 3.243.725.179 ações escriturais, sem valor nominal, das seguintes espécies: I) 1.553.368.735 ordinárias; II) 435.373.257 preferenciais classe "A"; e III) 1.254.983.187 preferenciais classe "B".

INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SUPLEMENTAR "PRO FORMA"

A informação consolidada suplementar "pro forma", apresentada a seguir, foi preparada pela Administração da Sociedade visando à divulgação ao mercado de dados suplementares que propiciem informações mais abrangentes das operações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

A informação consolidada suplementar a seguir refere-se à demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 apenas das empresas têxteis, Vicunha Têxtil S.A. e incorporadas, não sendo consideradas na consolidação a controlada Nova Marajó S.A. e as controladas em conjunto Fibra Dupont Sudamérica S.A. e Fidupar Inversora S.A.

Esses resultados, portanto, representam os saldos consolidados apenas da Vicunha Têxtil S.A., incluindo as empresas incorporadas Fibra S.A., Fibra Nordeste S.A., Fibrasil S.A. e Vine Têxtil S.A., como se as mesmas tivessem sido incorporadas em 1 de janeiro de cada ano.

A informação consolidada suplementar "pro forma" foi preparada a partir das informações contábeis, observando-se os seguintes principais critérios:

a. Foram consolidadas as demonstrações do resultado individuais de cada uma das sociedades controladas pela Vicunha Têxtil S.A., tendo sido eliminadas dessas demonstrações as transações entre as empresas consolidadas.

b. Foram utilizados os percentuais de participação que a Sociedade possuía no capital social das ex-controladas antes da incorporação.

c. A participação dos acionistas minoritários reflete a participação que estes possuíam até 31 de maio de 2001, data da incorporação.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EXCLUINDO AS CONTROLADAS NÃO INCORPORADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITA BRUTA DE VENDAS	1.475.536	1.465.217
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(214.687)	(229.339)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	1.260.849	1.235.878
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.010.380)	(949.887)
LUCRO BRUTO	250.469	285.991
DESPESAS OPERACIONAIS:		
Com vendas	(100.879)	(91.904)
Gerais e administrativas	(62.466)	(61.235)
Outras	(4.312)	(2.356)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	82.812	130.496
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS:		
Variação cambial, líquida	(59.514)	(24.276)
Receitas financeiras	22.319	26.534
Despesas financeiras	(133.905)	(143.151)
	(171.100)	(140.893)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(88.288)	(10.397)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL E IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES	9.594	4.196
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS E FUNCIONÁRIOS	2.210	(263)
PREJUÍZO EXCLUINDO CONTROLADAS NÃO INCORPORADAS	(76.484)	(6.464)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DE CONTROLADAS NÃO INCORPORADAS	(48.188)	(15.260)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(124.672)	(21.724)

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Jacks Rabinovich - Presidente
Eliezer Steinbruch - Vice-Presidente
Benjamin Steinbruch - Conselheiro
Eduardo Rabinovich - Conselheiro
Jacyr Pasternak - Conselheiro
Lidia Goldenstein - Conselheira
Mailson Ferreira da Nóbrega - Conselheiro
Ricardo Steinbruch - Conselheiro

DIRETORIA

Pedro Felipe Borges Neto - Diretor-Presidente
Rubens A. Barhum - Diretor de Relações com Investidores
Bievenido Sandro Andrade Fiuza - Diretor
Rubens Monteiro - Diretor
Sérgio Assad Ibri - Diretor

José Roberto dos Santos Luciano - TC-CRC-1SP109.960/O-5

As Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2001 estão publicadas, na íntegra, nos jornais: "Diário Oficial do Estado do Ceará" e "O Povo" - Ceará.

GM – INDET. – 06X37 – 27/MAR/02 – AP Nº 11039 Novo – **PEFRAN** (Identificação Publicação)

Pefran Publicidade Ltda.
Tel.: (11) 3885-9696 - Fax: (11) 3885-8880